

Unicamp é a melhor da AL pelo segundo ano seguido

Ranking de prestígio volta a colocar a universidade no topo, à frente da USP

A **Unicamp** foi considerada pelo segundo ano consecutivo a melhor universidade da América Latina (AL) pela publicação britânica *Times Higher Education (THE)*. A terceira edição do ranking, que engloba as principais instituições de Ensino Superior em âmbito internacional, foi divulgada ontem pela

revista. Na primeira edição, em 2016, a **Unicamp** já havia ocupado a segunda colocação, atrás da USP. Em 2017, as universidades trocaram de posições, situação que se manteve em 2018. O reitor **Marcelo Knobel** celebrou o ranking, mas ponderou que existem enormes desafios internos.

ENSINO SUPERIOR III RECONHECIMENTO

Unicamp é bi em ranking internacional

Universidade ganha pela 2ª vez o título de melhor da América Latina

Renato Piovesan
DA AGÊNCIA ANHANGUERA
renato.piovesan@rac.com.br

A Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) foi considerada pelo segundo ano consecutivo a melhor universidade da América Latina pela publicação britânica *Times Higher Education (THE)*. A terceira edição do ranking, que engloba as principais instituições de ensino superior em âmbito internacional, foi divulgada ontem pela revista. Na primeira edição, em 2016, a Unicamp já havia ocupado a segunda colocação, atrás da Universidade de São Paulo (USP). Em 2017, as duas universidades trocaram de posições, situação que se manteve em 2018.

Reitor celebra topo do ranking, mas lembra dos enormes desafios

O reitor da Unicamp, Marcelo Knobel comemorou a manutenção da universidade no topo do ranking, mas ressaltou que ainda há muitos desafios pela frente, como a internacionalização da instituição. “Esta classificação é um reconhecimento de um trabalho de muitos anos que mostra a força da universidade pública no Brasil, não só a Unicamp. A gente fica contente, mas sabemos que estamos atravessando por um momento de dificuldades”, diz Knobel. “Quando saem estes rankings, é o nome da Unicamp que roda o mundo, de forma positiva. E isso nos motiva a atrair mais jovens e pesquisadores do Exterior. Temos uma dificuldade para a internacionalização pelo fato de no Brasil as aulas serem essencialmente em português, que não é uma língua tão falada e procurada no mundo, mas tentamos compensar com a qualidade do nosso ensino, das nossas pesquisas e da nossa inovação”, explica.

A Unicamp conta com aproximadamente 34 mil alunos matriculados em 66 cursos de graduação e 153 programas de pós-graduação. Todos os anos, cerca

34 MIL

Alunos estão matriculados na Unicamp atualmente

TOP 10

DAS UNIVERSIDADES DA AMÉRICA LATINA

- 1º - Unicamp
- 2º - USP
- 3º - Pontificia Universidad Católica de Chile (Chile)
- 4º - Unifesp
- 5º - Instituto Tecnológico de Monterrey (México)
- 6º - Universidad de Chile (Chile)
- 7º - PUC-RJ
- 8º - Universidad de los Andes (Colômbia)
- 9º - UFMG
- 10º - UFRGS

Fonte: Times Higher Education (THE)

de 800 doutores são formados na instituição. Nas últimas cinco décadas, a Unicamp formou mais de 65 mil jovens profissionais em seus cursos de graduação.

Domínio brasileiro

A publicação da tradicional revista britânica ressalta o domínio das instituições brasileiras na América Latina. Das 129 universidades que entraram para o ranking, 43 são do País — sendo que seis entraram para o Top 10 (veja quadro abaixo). Em 2017, eram 32 universidades brasileiras que apareciam na lista. Apesar do bom desempenho, o diretor editorial dos rankings globais da THE, Phil Baty, fez um alerta: “Esse estresse econômico contínuo (do Brasil) está prejudicando o desempenho e a atratividade das universidades brasileiras no cenário global e colocando em risco o potencial futuro do sistema de ensino superior da nação”.

Crerios

Os critérios de avaliação da pesquisa na América Latina foram os mesmos aplicados no THE World University Rankings — de abrangência global, mas com modificações para refletir melhor as características das escolas superiores da região. São considerados 13 indicadores de desempenho, dentro de cinco áreas: ensino (ambiente de aprendizagem); pesquisa (volume, renda e reputação); citações (influência da pesquisa); perspectiva internacional (pessoal, estudantes e pesquisa); e renda da indústria (transferência de conhecimento).



Estudante lê comunicado afixado pela direção do CMU informando sobre o fechamento da unidade: universidade busca uma solução alternativa